AGROTERENAS S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

C.N.P.J. nº 13.553.385/0001-66

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE MARÇO DE 2022 E 2021 - Em milhares de reais

	BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO - Em milhares de reais						DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO (Expressas em milhares de reais - R\$)				
	Controladora		Consolidado		Nota		Controladora		Consolidado		
Ativo	2022	2021	2022	2021	Nota	2022	2021	2022	2021		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	8	150	243	290.038	121.510						
Contas a receber	9	-	-	126.119	127.311						
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	1.108	-						
Estoques	12	-	-	197.115	146.411						
Ativos biológicos	14	-	-	648.473	464.193						
Adiantamentos a fornecedores	-	-	11	368	18.119						
Tributos a recuperar	13	574	97	71.581	5.285						
Dividendos a receber	11	81.751	42.254	-	-						
Outros valores e direitos	-	41	5	5.755	6.753						
Total do ativo circulante		82.516	42.611	1.340.557	889.622						
Não Circulante											
Realizável a longo prazo:											
Partes relacionadas	11	84	84	5.522	4.671						
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	135	-						
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	616	917						
Dividendos a receber - parte relacionada	11	1.000	1.000	-	-						
Tributos a recuperar	13	-	-	49.680	50.219						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	7.084	8.103						
Outros valores e direitos	-	95	95	4.116	630						
Investimentos	15	1.179	1.179	67.153	64.539						
Ativos de direito de uso	16	971.806	623.620	-	-						
Imobilizado	17	16.074	17.196	335.014	225.657						
Intangível	-	-	-	12	12						
Total do ativo não circulante		987.882	640.816	1.345.835	1.018.873						
Total do ativo		1.071.577	684.606	2.755.545	1.973.035						
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.											

	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO (Expressas em milhares de reais - R\$)				
	Nota	2022	2021	2022	2021
Receita líquida	23	-	-	1.164.950	799.040
Variação do valor justo	14	-	-	128.275	166.395
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	-	-	(652.218)	(551.649)
Lucro Bruto		24	-	641.007	413.785
Despesas com vendas	-	-	-	(15.856)	(15.028)
Despesas administrativas	-	-	-	(45.331)	(45.030)
Participação de funcionários	24	(2.924)	(2.043)	(17.344)	(15.028)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	24	28	11.992	91.024	22.548
Participação nos resultados de controladas	15	362.791	377.904	-	-
Lucro Operacional		359.895	187.853	661.350	366.666
Receitas financeiras	25	3.009	122	22.610	4.003
Despesas financeiras	25	(153)	(1.436)	(137.851)	(97.584)
Receitas e/ou Despesas Financeiras, Líquidas		2.856	(1.314)	(115.241)	(93.581)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	362.775	186.533	612	273.085
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	75	-	(123.043)	(682)
Lucro Líquido do Exercício		362.826	185.927	362.862	185.937
Atribuível A					
Acionistas da Companhia	-	-	-	362.826	185.927
Participação dos não controladores	-	-	-	36	10
Lucro Líquido Básico e Diluído Por Ação - Em R\$				0,76	0,39
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					

	DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO (Expressas em milhares de reais - R\$)				
	Nota	2022	2021	2022	2021
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	362.826	185.927
Outros resultados abrangentes	-	-	-	362.862	185.937
Valor de diferenças cambiais de investimento no exterior	15	(1.518)	577	(1.518)	577
Total do resultado abrangente do exercício		361.308	185.903	361.344	186.513
Atribuível A					
Acionistas da Companhia	-	-	-	361.308	186.503
Participação dos não controladores	-	-	-	36	10
Total do resultado abrangente do exercício				361.344	186.513
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					

	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE MARÇO (Expressas em milhares de reais - R\$)				
	Nota	2022	2021	2022	2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais					
Fluxo líquido antes do IR e da contribuição social	362.775	186.533	546.109	273.085	
Ajustes:	-	-	-	-	
Marcação a mercado de derivativos	-	-	23.225	35.072	
Depreciação e amortização	24	1.123	10	184.484	
Resultado da alienação de imobilizado	17	-	-	(2.892)	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e mútuo	18	(2.831)	1.238	40.807	
Realização de AVP - passivos de arrendamentos	16	-	-	32.612	
Varições no ativo biológico - valor justo	14	-	-	(104.658)	
Valor justo - parcerias agrícolas	14	-	-	(31.119)	
Valor justo - produtos agrícolas	14	-	-	(8.305)	
Créditos extemporâneos	13	-	-	(85.776)	
Reversão valor justo - produtos agrícolas	-	-	-	12.894	
Provisões para contingências	20	-	-	(649)	
Provisão para itens obsoletos	12	-	-	1.035	
Provisão para perda esperada de recebíveis	9	-	-	25	
Valor residual de imobilizado baixado	17	-	-	425	
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(361.271)	
Variáveis não ativas e passivos:	-	-	-	-	
Contas a receber	-	-	-	(2.035)	
Parte relacionada	-	-	-	(851)	
Estoques	-	-	-	(59.198)	
Ativos biológicos	-	-	-	(78.622)	
Tributos a recuperar	(402)	(79)	19.998	(4.370)	
Outros valores e direitos e Adiantamentos a fornecedores	(24)	8	15.492	(5.972)	
Depósitos judiciais	-	-	-	205	
Outros resultados abrangentes	(7)	-	-	(21.540)	
Adiantamento de clientes	(45)	45	(25.467)	22.059	
Salários e encargos sociais	3	-	-	2.983	
Impostos e taxas	3	(3)	-	634	
Outros valores e obrigações	-	-	-	13.956	
Caixa gerado (aplicado) pelas operações	(703)	9.854	479.729	272.250	
Impostos pagos	-	-	-	(612)	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	18	(147)	(98)	(35.364)	
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(850)	9.145	443.900	241.893	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento					
Dividendos recebidos	22	64.117	-	-	
Aquisição de investimentos	15	(64.117)	-	-	
Caixa e equivalentes advindo de aquisição de empresa	-	-	-	21.644	
Valor recebido pela venda de imobilizado	17	-	-	3.287	
Aquisições de ativo imobilizado	17	-	-	(16.859)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	-	(16.859)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento					
Empréstimos e financiamentos	18	(452)	6.978	271.573	
Captação de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	18	-	-	64.000	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(22)	1.209	770	1.209	
Amortização de empréstimo e financiamentos - principal	18	-	-	(200.235)	
Dividendos pagos	23	-	-	(15.969)	
Pagamento de mútuo - parte relacionada	18	-	-	(49.420)	
Amortização de passivos de arrendamentos	16	-	-	(14.617)	
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	757	7.748	56.541	(80.626)	
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa		(93)	34	168.528	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício		243	210	121.510	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício		150	244	290.038	
Itens que não afetam o caixa:	-	-	-	-	
Aquisição de ativo imobilizado a prazo - Contas a pagar	-	-	-	4.300	
Aquisição de ativo imobilizado a prazo - Ativo imobilizado	-	-	-	(4.300)	
Transferência amortização direito de uso para a entidade	-	-	-	15.358	
Transferência amortização direito de uso para o ativo biológico	-	-	-	64.061	
Adição de direito de uso de arrendamentos e remensuração	-	-	-	(195.632)	
Baixa de passivo por pagamento com entrega de cana de açúcar	-	-	-	(95.177)	
Adições de passivo de arrendamentos e remensuração	-	-	-	195.632	
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					

	DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Expressas em milhares de reais - R\$)				
	Capital social	Reserva de Lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros Resultados Abrangentes
Saldo em 31 de Março de 2020	477.212	-	-	(18.315)	3.898
Lucro líquido do exercício	-	-	-	185.927	-
Integração de capital	1.040	-	-	-	(1.040)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	200
Ajuste de conversão de investimentos estrangeiros	-	-	-	-	577
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	(3.000)	(3.000)
Dividendos Propostos	-	-	-	(39.808)	(39.808)
Constituição reservas	-	8.381	116.416	(124.804)	-
Saldo em 31 de Março de 2021	478.252	8.381	116.416	4.475	1.330
Lucro líquido do exercício	-	-	-	362.826	-
Integração de capital	1.330	-	-	-	(1.330)
Ajuste de conversão de investimentos estrangeiros	-	-	-	-	2.727
Dividendos Propostos	-	-	-	(3.447)	(3.447)
Estorno de Dividendos Propostos	-	-	-	39.808	39.808
Constituição reservas	-	18.141	381.046	(399.187)	-
Transações de capital entre acionistas	-	-	-	26.415	-
Outros	-	-	-	-	7
Saldo em 31 de Março de 2022	479.582	26.522	497.461	26.415	2.957
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.					

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 - (Em milhares de reais)

1. Informações Gerais - 1.1. Contexto operacional - A Agroterenas S.A. Administração e Participações o "Grupo" ou "Controladora" é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede social em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas abaixo mencionadas, e que, em conjunto constitui o Grupo Agroterenas (o "Grupo"): Agroterenas Citrus Ltda.; Agroterenas S.A. Cana; Agroterenas Industrial Citrus Ltda.; Agroterenas Terras Ltda.; Agroterenas International E.C. A emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração do Grupo em 11 de julho de 2022. **2. Base de Preparação** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciando as diferenças relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na nota nº 3. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que possuem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota nº 4. **2.1. Consolidação - a) Demonstrações financeiras consolidadas** - As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. **(i) Controladas** - Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Os ativos identificáveis adquiridos, os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em terras próprias ou de terceiros, na produção de laranja e limão, e **Industrial Citrus**, sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, tendo como principal atividade a exploração agrícola na modalidade cana-de-açúcar, grãos (soja, milho e amendoim) e pecuária. A Controlada é fornecedora de cana-de-açúcar para a Razlen Ltda., em 2022, foi responsável por 69,93% (74,20% em 2021) da receita bruta gerada pela Companhia, mantendo elevado grau de dependência deste cliente. **Industrial Citrus**, sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, dedica-se a exploração agrícola em terras próprias ou de terceiros, na produção de laranja e limão, e **Industrial Citrus**, sediada em Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, foi fundada em 2006. Dedicou-se à produção e comercialização de suco de laranja e limão concentrado congelado (SLCC), subprodutos da laranja e limão, no mercado interno e externo. Parte substancial do fornecimento de laranja para produção do suco concentrado é feita pela parte relacionada Citrus. Parte da produção de suco concentrado é vendida para sua controlada direta (a qual possui 100% da participação) Agroterenas International E.C. **Terras**, sediada em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, com filial no município de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de São Paulo, tendo como principal atividade a exploração de terras nuas, em regime de parceria agrícola para produção de culturas permanentes e temporárias. É fornecedora de cana-de-açúcar para a Razlen Ltda., e laranja para a Industrial Citrus, em regime de parceria, nas proporções de 90% e 8% da receita bruta, respectivamente, mantendo elevado grau de dependência destas partes. Além destas mantendo também relação de parceria agrícola na atividade de pecuária com o sócio José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho. **Internacional**, sediada em Ilhas Cayman, é responsável pela comercialização no mercado internacional do suco de laranja concentrado congelado (SLCC) e dos subprodutos da laranja, produzidos no Brasil pela sua controladora direta Industrial Citrus. **b) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais** - Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas das individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. **c) Aquisição de controlada** - Em 14 de dezembro de 2021, a Agroterenas S.A. Administração e Participações, adquiriu 64.117.338 (sessenta e quatro milhões, cento e dezesseite mil, trezentos e trinta e oito) cotas que representam 99,99% do capital social da Agroterenas Terras Ltda., pelo valor patrimonial de R\$64.117.338 (sessenta e quatro milhões, cento e dezesseite mil, trezentos e trinta e oito reais), a referida aquisição transfere o controle da sociedade adquirida para o Grupo, cujo sócio majoritário permanece sendo o sócio/acionista José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho.

	Participação	Sede (País/UF)	2022		2021	
			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Agroterenas S.A. Cana - "Cana"	Direta	Brasil-SP	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Agroterenas Citrus Ltda. - "Citrus"	Direta	Brasil-SP	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Agroterenas Industrial Citrus Ltda. - "Industrial Citrus"	Direta	Brasil-SP	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Agroterenas Terras Ltda. - "Terras"	Direta	Brasil-SP	99,99%	0,00%	99,99%	99,99%
Agroterenas International E.C. - "International"	Indireta	Ilhas Cayman	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Cana , situada em Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo e filiais nos municípios de Assis - SP, Maracá - SP, Santa Cruz do Rio Pardo - SP, Rio Brilhante - MS e Água Boa - MT, tem como principal atividade a exploração agrícola na modalidade cana-de-açúcar, grãos (soja, milho e amendoim) e pecuária. A Controlada é fornecedora de cana-de-açúcar para a Razlen Ltda., em 2022, foi responsável por 69,						

..continuação

Grupo o quantum financeiro previamente combinado em contrato, pelo alugué de suas propriedades, nos arrendamentos o Grupo exerce o direito de uso da terra e obtém todo o fruto dela extraído. Os contratos de arrendamentos de terras são puramente arrendamentos, onde o Grupo fica com todo o risco da produção, e realiza um pagamento de "aluguel" ao arrendatário. Os valores dessas contratos seguem a mesma linha que os contratos de parcerias para atualização dos saldos, sendo utilizado como referência o preço CONSEANA-SP, a quantidade de produção definida em contrato e o prazo acordado, contudo, para esses casos existe um desenvolvimento financeiro por parte do Grupo para os pagamentos aos arrendatários. O Grupo considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de extinção de seus arrendamentos. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto). O Grupo reconhece ativos de direito de uso e passivos de arrendamento sempre que realiza uma operação de arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados inicialmente pelo custo do contrato, a valor presente, e posteriormente, deduzindo a depreciação acumulada e as perdas ao valor recuperável, e sofrem reajustes, com base na remuneração dos saldos, pois o cálculo é feito utilizando o CONSEANA-SP conforme definido em contrato. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir: "O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento." Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. "Quaisquer custos diretos iniciais." Custos de restauração. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontados usando a taxa de empréstimo incremental do Grupo como taxa de desconto. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir: "Pagamentos fixos (incluindo pagamentos que podem ser considerados variáveis, mas, em essência, são fixos ("substance fixed payments"), menos incentivos de arrendamentos a receber." "Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em algum índice de taxa." "Valores a serem pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais." "O preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção." "Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se os termos do arrendamento contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário. Os arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros incremental do arrendatário, sendo está a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear com uma despesa no resultado. **4. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos** - As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. **4.1. Estimativas e premissas contábeis críticas** - Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo período, estão contempladas a seguir: **a) Valor Justo do ativo biológico** - O valor justo de ativos biológicos representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados. Essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29, e considera a melhor estimativa do Grupo na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana, soja, milho, sorgo e laranja, na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, à produtividade estimada dessas lavouras, aos preços futuros estimados dessas "commodities", aos custos necessários para os tratamentos culturais futuros, ao custo do aluguel da terra e aos custos correspondentes a colheita dessas "commodities" (Nota nº 14). **b) Tributos diferidos** - O Grupo reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações contábeis e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. O Grupo revera regularmente os créditos tributários diferidos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. **c) Revisão da vida útil do ativo imobilizado** - Depreciação e vida útil estimada: é calculada para cada classe de ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado; a vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados e ajustados, caso aplicável, ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. **d) Provisão para contingências** - O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração do Grupo, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas. **e) Taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário** - O Grupo não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa média ponderada incremental do arrendatário é aplicada aos passivos de arrendamento em 31 de março de 2022 ficou entre 11,29% e 7,63%, alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente deles. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações obtidas diretamente, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo. A adoção do CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada por um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares. O Grupo adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais. O tamanho e a composição das carteiras foram definidos conforme as seguintes premissas: (a) ativos de naturezas similares e (b) prazos remanescentes com relação à data de avaliação. **f) Demarcação de prazo de arrendamento** - O Grupo não possui contratos de arrendamento com prazo de arrendamento, onde o Grupo considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de extinção. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto). Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle do arrendatário. **5. Gestão De Risco Financeiro** - As atividades do Grupo a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O Grupo possui as seguintes diretrizes que orientam suas operações em relação a instrumentos financeiros, as quais estão sob a supervisão da Administração: (i) Diretriz de crédito e liquidez, que orienta as aplicações do caixa do Grupo, observando riscos das contrapartes, dos instrumentos de créditos e de liquidez, entre outros; (ii) Diretriz de "hedge" e comercialização, que orienta a administração das exposições do Grupo aos riscos de produção agrícola esperada e sua comercialização, vis a vis a adoção de instrumentos de "hedge" de moedas e de "commodities" agrícolas, para a proteção da mesma contra riscos de preço, sempre objetivando proteger a margem operacional do Grupo. O quadro a seguir sumariza a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Método para mensuração do impacto			
Risco	Exposição	Previsão de	Gestão
Risco de mercado - câmbio	Operações comerciais futuras	fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - volatilidade no preço das commodities	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento e Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras e Monitoramento dos limites de crédito / ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

5.1. Análise de exposição a riscos - Os riscos de mercado são gerenciados de acordo com a estratégia definida na política de gerenciamento de riscos. O Grupo contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado. **a) Risco de mercado - câmbio** - Esse risco decorre da possibilidade de o Grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais aplicados de ativos ou aumentam os valores devidos de passivos. Esse risco também decorre dos compromissos de venda futuros existentes em estoque ou ainda em formação com preços a serem fixados, preços estes que variam dependendo da taxa de câmbio. **b) Risco de mercado - volatilidade no preço das "commodities"** - Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido a flutuações nos preços de mercado dos produtos agrícolas. **c) Risco de mercado - taxas de juros** - Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de variações nas taxas de juros que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de operação para sua proteção. As principais aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações lastreadas por CDB, Indexicals e CDI, efetuadas com instituições financeiras de primeira linha e com características de alta liquidez e circulação no mercado. **d) Risco de crédito** - O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratual decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de operações em relação a clientes, incluindo contas a receber abertos. A estratégia de caixa do Grupo é a preservação do valor da caixa, sendo assim o caixa está aplicado com liquidez diária, em bancos de primeira linha com taxa de juros atrelada a Certificado de Depósito Interbancário (CDI). **e) Risco de liquidez** - É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira do Grupo. A política de gestão do endividamento e de recursos de caixa do Grupo prevê a utilização de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis para perfilar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazos. A tabela apresentada abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais e são essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Após cinco anos
Em 31 de março de 2022				
Empréstimos e financiamentos	286.796	287.581	465.248	-
Passivos de arrendamento	13.275	1.378	9.838	53.801
Instrumentos financeiros derivativos	62.145	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	79.460	11.214	-	-
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	332.106	170.347	321.891	-
Passivos de arrendamento	2.410	-	8.293	25.177
Instrumentos financeiros derivativos	6.500	28.177	-	-
Fornecedores e outras obrigações	99.608	11.656	-	-

Os passivos de arrendamento correspondem ao montante a ser liquidado com instrumentos financeiros. O saldo remanescente, não incluído no quadro acima, será liquidado mediante a entrega de ativos não financeiros (produtos agrícolas). **Análise de Sensibilidade** - Na análise de sensibilidade relacionada ao risco de exposição cambial a Administração da Sociedade entende que há necessidade de considerar além dos ativos e passivos, com exposição à flutuação das taxas de câmbio, registrados no balanço patrimonial, o valor da curva dos instrumentos financeiros contratados pela Sociedade para proteção de determinadas exposições, conforme demonstrado no quadro acima. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação cabível que possa ocorrer na taxa do câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro antes da tributação.

Indicadores	Controladora		
	cenário I (provável)	cenário II (+25%)	cenário III (+50%)
USD	4,74	5,92	7,11
Juros a incorrer - Empréstimos	(5)	(6)	(7)
Juros a incorrer USD líquido	(9)	(6)	(7)
Juros a incorrer líquido	(4)	(5)	(6)

O cenário provável considera as taxas futuras de dólar norte-americano, conforme cotação de câmbio R\$/US\$ obtidas no Banco Central, de 31 de março de 2022, na data prevista do vencimento do instrumento financeiro. Os cenários II e III consideram uma alta do dólar norte-americano de 25% (5,92 R\$/US\$) e de 50% (7,11 R\$/US\$), respectivamente. A Administração utiliza o cenário provável para avaliar as possíveis mudanças na taxa de câmbio e apresenta o referido cenário em atendimento ao CPC40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. A Sociedade e seus controlados não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação. **Exposição a riscos de taxas de juros** - A Sociedade, por meio de suas controladas, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, do IGP+ e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. A Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures líquidas em reais para perfilar níveis adequados de sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis). Com relação ao patrimônio do Grupo, não existe impacto significativo.

Indicadores	Consolidado		
	cenário I (provável)	cenário II (+25%)	cenário III (+50%)
CDI	11,65%	14,56%	17,48%
Juros a incorrer - Empréstimos, Mútuo e BNDES	(18.837)	(23.546)	(28.256)
Recursos de aplicações financeiras	3.244	-	4.825
Juros a incorrer CDI líquido	(15.594)	(19,492)	(23,390)
IGPM	14,77%	18,48%	22,16%
Juros a incorrer - Empréstimos	(686)	(857)	(1.028)
Juros a incorrer IGPM líquido	(686)	(857)	(1.028)
IPCA	11,30%	14,13%	16,95%
Juros a incorrer - Empréstimos	(575)	(718)	(862)
Juros a incorrer IPCA líquido	(575)	(718)	(862)
	(16.854)	(21.067)	(25.281)

AGROTERENAS S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

5.2. Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos e utilização de instrumentos derivativos - A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade do departamento financeiro, o qual avalia a exposição aos riscos de taxa de câmbio e de valor de "commodities" agrícolas existentes nos ativos, passivos e operações previstas no Grupo. Com base na exposição a tais riscos, a administração do Grupo avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de instrumentos financeiros derivativos que permitam reduzir a exposição a tais riscos. Efetuada tal avaliação, a contratação de instrumentos financeiros derivativos é decidida pela administração dentro dos parâmetros previamente aprovados nas políticas antes referidas. **5.3. Riscos associados a cada estratégia de proteção** - A utilização de instrumentos derivativos como estratégia de proteção reduz os riscos de mudanças nos fluxos de caixa decorrentes dos riscos de taxa de câmbio e preços de "commodities", porém a variação no valor justo do instrumento contratado pode diferir da variação nos fluxos de caixa ou valor justo dos ativos, passivos ou operações esperadas protegidas, como resultado de diversos fatores tais como, diferenças entre as datas de contratação, datas de liquidação, "spreads" dos ativos e passivos protegidos e as correspondentes perdas dos "swaps". No caso das operações de proteção de ativos e passivos já reconhecidos que o Grupo tenha optado por proteger, a administração acredita que os instrumentos financeiros derivativos apresentam alto grau de proteção para as variações observadas nos ativos e passivos. No caso da estratégia de proteção de vendas esperadas de "commodities" ou contas a pagar/receber denominadas em "commodities", podem existir diferenças decorrentes de fatores adicionais como diferenças entre o volume a custo estimado e o real, ou diferenças entre as cotações nos mercados internacionais onde os derivativos são cotados e as cotações nos mercados onde as "commodities" são efetivamente entregues/recebidas pelo Grupo. Caso o volume efetivamente colhido resulte inferior ao valor protegido, o Grupo ficará exposta a variações nos preços pelo valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume efetivamente colhido seja superior ao valor protegido. Na medida em que o Grupo não fixe por meio de instrumentos derivativos o preço de vendas das "commodities", mas estabeleça uma faixa de preços por meio da utilização de opções, o volume de dólares a ser recebido decorrente da venda das "commodities" e da liquidação das opções é uma faixa de valores. Caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte inferior ao valor recebido, o Grupo ficará exposta a variação na cotação da taxa de dólar por valor protegido em excesso e vice-versa caso o volume de contratos de venda futura de dólar resulte superior ao valor recebido. Adicionalmente, o Grupo está sujeito ao risco de crédito em relação à contraparte do instrumento financeiro derivativo. O Grupo tem contrato de instrumentos financeiros derivativos em bolsas de valores ou com instituições financeiras ou empresa "trading" de primeira linha. O Grupo entende que na data do balanço não existem indícios de risco no recebimento dos valores reconhecidos como ativo por seus instrumentos financeiros derivativos. **5.4. Controles sobre utilização de instrumentos derivativos** - Os principais controles estabelecidos sobre a utilização de instrumentos derivativos incluem: (i) Existência de políticas e diretrizes definidas pela administração do Grupo; (ii) Restrição da contratação de operações com derivativos por pequeno grupo autorizado; (iii) Manutenção de um inventário centralizado de contratos derivativos em aberto sob responsabilidade da área financeira; (iv) Monitoramento mensal pela área financeira dos valores justos reportados pelas contrapartes e os valores estimados pela administração; (v) Valor justo dos derivativos contratados é obtido de acordo com o mercado onde eles foram contratados e onde os instrumentos encontram-se inseridos. **5.5. Determinação do valor justo dos instrumentos derivativos** - Os instrumentos derivativos cotados em bolsas organizadas (BMS,FBovespa) são contabilizados com base nas cotações vigentes na data do balanço. Para determinar o valor justo de derivativos não cotados em bolsas organizadas são utilizadas cotações de operações similares ou informações públicas disponíveis no mercado financeiro e metodologias de avaliação geralmente aceitas e praticadas pelas contrapartes. As estimativas não garantem, necessariamente, que tais valores possam ser realizadas no mercado aos valores indicados. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação pode ter um efeito relevante no montante do valor estimado de mercado. **5.5.1. Instrumentos financeiros derivativos em aberto** - Instrumentos financeiros derivativos a mercado - 2022 passivo e ativo (2021 - passivo) - O Grupo possui instrumentos financeiros derivativos relacionados a contratos de venda de ATR e derivativos de moedas que estão reconhecidos pelo valor justo no ativo e passivo (2021 - passivo) (Nota nº 19). **5.5.2. Impacto dos instrumentos no resultado** - Os impactos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do Grupo estão destacados em contas específicas na demonstração de resultado ("Resultado financeiro") e são classificados em resultados realizados (correspondente a derivativos já liquidados na data do balanço correspondente, se for o caso) e resultados não realizados (correspondentes a derivativos ainda não liquidados) e por tipo de risco que está sendo protegido.

	Controladora			Consolidado		
	Nota	2022	2021	2022	2021	2021
Ativo						
Custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa	8	150	243	290.038	121.510	-
Contas a receber	9	-	-	126.119	127.311	-
Partes relacionadas	11	1.084	1.084	5.522	4.671	-
Depósitos judiciais	20	95	95	179	2.753	-
Outros valores e direitos		41	5	9.871	8.675	-
		1.370	1.427	431.729	268.520	-
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros derivativos	19	-	-	1.243	-	-
		1.370	1.427	432.972	268.520	-

	Controladora				Consolidado			
	Cana	Ind. Citrus	Citrus	Terras	Acionista	Total	Total	Total
Ativo circulante								
Dividendos a receber (ii)	81.751	-	-	-	-	81.751	42.254	-
Não circulante								
Contas a receber (i)	84	-	-	-	84	84	5.523	4.671
Adiantamento a fornecedor (i)	-	-	-	-	-	-	1.128	-
Dividendos a receber (ii)	1.000	-	-	-	-	1.000	1.000	-
Passivo circulante								
Dividendos a pagar (ii)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo a pagar (ii)	2.785	135	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a pagar (ii)	14.826	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (iv)	-	-	-	-	-	-	76.991	50.020
Outros valores e obrigações (v)	-	-	-	-	-	-	14.018	-
Passivo não circulante								
Fornecedores (i)	-	-	-	-	22	22	22	345
Patrimônio Líquido								
Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	-	-	-	-	2.727	2.727	2.727	1.330
Remuneração da administração	-	-	-	-	-	-	2.912	2.912
Transações								
Receita	-	-	-	-	-	-	84	5.523
Outros	-	-	-	-	-	-	-	4.671

(i) Os saldos de contas receber e fornecedores referem-se, substancialmente, a vendas de produtos e a gastos de serviços compartilhados entre as empresas controladas e partes relacionadas, que para os saldos apresentados a longo prazo não possuem um vencimento definido, as quais são realizadas conforme condições negociadas entre as partes. (ii) Os saldos referem-se a transações de mútuo entre liquidado no decorrer do exercício corrente. Os dividendos a receber e juros sobre capital próprio a pagar mantidos com as empresas controladas e partes relacionadas, classificadas a longo prazo, as quais são realizadas conforme condições negociadas entre as partes. (iii) O saldo de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$2.727 foi efetuado pelo acionista majoritário José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho e a sua integralização será ratificada por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que ocorrerá no decorrer do exercício seguinte. O adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$1.330 registrado em 2020 foi integralizado por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária nos meses de outubro de 2021, sendo R\$1.330 para a controladora. (iv) O saldo de empréstimos e financiamentos refere-se à transação com o acionista da Companhia. Detalhes da transação, visto em Nota nº 19. (v) Referem-se a saldo a pagar para o acionista da Companhia, provenientes de juros sobre o pagamento pela empresa adquirida Agroterenas Terras Ltda. até a data da mudança de seu controle direto.

	Consolidado	
	2022	2021
Sucos	29.832	25.773
Soja (*)	14.999	31.423
Subprodutos da laranja	6.547	3.153
Insumos e embalagens	113.455	64.022
Materiais diversos, peças e outros	21.250	17.110
Combustíveis e lubrificantes	4.719	2.470
Adiantamento a fornecedores de laranja	5.034	1.514
Adiantamento a fornecedores	17	-
(-) Provisão para perdas nos estoques	(1.487)	(452)
Outros	2.689	1.438
	197.115	146.541

Em 31/03/2022, a provisão para perdas nos estoques no valor total de R\$1.487 mil (R\$452 em 2021), sendo do que R\$525 mil (R\$238 em 2021) relativo a insumos e embalagens, R\$950 mil (R\$214 em 2021) referente a estoques de soja, milho e laranja, e R\$14 (R\$0 em 2021) relativo aos combustíveis e lubrificantes.

	Consolidado		
	2022	2021	2021
Impostos federais (IPI, IRPJ, INSS e IRRF)	574	97	7.578
Contribuições federais (CSLL, COFINS e PIS) (ii)	-	-	65.482
Impostos estaduais (ICMS) (i)	-	-	48.028
Outros	-	-	173
	574	97	121.261
Circulante	(574)	97	71.581
Não circulante	-	-	49.880
(i) Referem-se a crédito de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"), oriundo das entradas de insumos e combustíveis, acumulado devido ao diferimento na venda da cana-de-açúcar, grãos e laranja. O Grupo tem adotado a Portaria CAT 83/2009, para aproveitamento de tais créditos, que ao serem analisados e deferidos pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, estes poderão ser utilizados para aquisição de ativo imobilizado, compra de insumo agrícola ou venda dos referidos créditos. O saldo de ICMS apresentado reflete o montante que o Grupo espera realizar no curso normal de suas operações sob a ocorrência de perdas. (ii) Em linha com novas jurisprudências e posicionamentos dos órgãos reguladores do direito da administração tributária, a Companhia com apoio de seus assessores jurídicos externos procedeu a avaliação dos créditos de PIS e COFINS não tomados no passado relacionamento a tais insumos. Após avaliação com ajuste de suas obrigações acessórias, procedeu ao reconhecimento de crédito extinto/cancelado no montante de R\$85.776. Os tributos a recuperar foram classificados entre circulante e não circulante em função da expectativa de realização desses tributos pela administração do Grupo e controladas, mediante a compensação com futuros débitos desses tributos. Os saldos de créditos classificados no não circulante ficam sujeitos da análise dos órgãos competentes e estes não divulgam tempo previsto para reconhecimento deles, por isso realizamos uma abertura da expectativa de realização de crédito em função do histórico de liberação e realização da Companhia.			

	Consolidado		
	2022	2021	2021
2023	2.270	-	3.775
2024	12.038	-	5.790
2025	5.657	-	18.498
2026	18.498	-	58.928
Após 2027	-	-	-

14. Ativos Biológicos - Os ativos biológicos das controladas Cana e Citrus compreendem, respectivamente, o cultivo de cana-de-açúcar para abastecimento de matéria-prima na produção de açúcar e etanol de seus clientes, grãos (soja, milho e sorgo), e o cultivo e plantio de laranja para venda spot e para abastecimento de matéria-prima na produção de suco concentrado para a parte relacionada Industrial Citrus e indústrias de terceiros. Em 31 de março de 2022, a controlada Cana possui na atividade de cana-de-açúcar, áreas de terras próprias e de terceiros, em desenvolvimento (cana em pé), 67.501 hectares (2021 - 66.459 hectares) (Não auditado). Na atividade citrícola, a controlada Citrus possui, entre áreas de terras próprias e terceiros em desenvolvimento (fruto na árvore), 6.056 hectares (2021 - 6.325 hectares) (Não auditado). E para os grãos (soja, milho e sorgo), a controladora Cana possui uma área total de 14.829 hectares (2021 - 12.108 hectares) (Não auditado). **Cana-de-açúcar** - Os custos estimados para esse tipo de cultura contemplam: (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com Colheita, Transbordo e Transporte (CTT); (iii) custos de capital (equivalentes a arrendamento de terras e de máquinas e equipamentos); e (iv) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo. O cultivo de cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros e o primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/saifa, a soqueira tratada cresce novamente em média por mais quatro safras

...continuação

AGROTERENAS S.A. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

Consolidado	Móveis e equipamentos						Reserva-tórios e tanques						Imobilizações					
	Edifícios	Máquinas e Acessórios	Máquinas e Implementos	Veículos	Móveis e equipamentos	Infomática	Animais	tanques	Pas-tagens	Benfei-torias	Outras	Terras	Lavouras	andamentos	Total			
Em 31 de março de 2020	(9.739)	(10.928)	(76.631)	(54.393)	(4.173)	(6.053)	-	(238)	(10.428)	(3.341)	(10.337)	-	(748.085)	-	(934.345)			
Adições	(652)	(1.268)	(18.562)	(5.191)	(472)	(685)	-	(33)	(559)	(672)	(1.253)	-	(118.850)	-	(148.199)			
Baixas	-	-	14.339	4.804	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	19.150			
Em 31 de março de 2021	(10.391)	(12.196)	(80.854)	(54.780)	(4.645)	(6.734)	-	(271)	(10.987)	(4.013)	(11.590)	-	(866.935)	-	(1.063.394)			
Adições	(652)	(1.548)	(20.938)	(8.296)	(489)	(1.096)	(45)	(50)	(486)	(748)	(1.379)	-	(137.385)	-	(173.112)			
Baixas	-	93	12.078	3.208	2	1	1	-	-	-	9	-	-	-	15.392			
Em 31 de março de 2022	(11.043)	(13.651)	(89.714)	(59.868)	(5.132)	(7.829)	(44)	(321)	(11.473)	(4.761)	(12.960)	-	(1.004.320)	-	(1.221.114)			
Taxas médias anuais de depreciação em 2021	4,00%	10,00%	10,50%	15,80%	10,00%	20,00%	0%	10,00%	10,00%	25,00%								
Taxas médias anuais de depreciação em 2022	4,00%	10,00%	10,50%	15,80%	10,00%	20,00%	10,00%	10,00%	10,00%	25,00%								
Saldo líquido em 31/03/2021	6.830	10.738	112.220	57.880	1.913	3.024	37	165	10.230	7.190	8.094	-	572.033	2.848	793.204			
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.353	1.353			
Saldo líquido em 31/03/2022	6.849	12.828	129.609	70.009	1.890	5.000	20.122	945	15.325	7.260	9.574	86.343	638.363	3.539	1.010.809			

A vida útil dos ativos imobilizados das controladas Cana, Citrus e Industrial Citrus, objeto de cálculo da depreciação reconhecida no resultado do exercício, encontra-se revisada em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. As imobilizações em andamentos em 2022 e 2021 referem-se, a obras de benfeitorias nos edifícios e formação de florestas (reserva ambiental) da controlada Cana. **b) Outras informações** - Para alguns empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2022, aproximadamente R\$2.065 (2021 - R\$4.535) de bens do ativo imobilizado encontravam-se gravados em garantia e são representados em sua grande maioria por máquinas agrícolas e veículos. A administração do Grupo e suas controladas não identificou a necessidade de registro de provisão para redução desses ativos ao valor de recuperação em 31 de março de 2022 e de 2021.

18. Empréstimos e Financiamentos - a) Composição dos empréstimos e financiamentos - A composição dos empréstimos e financiamentos do Grupo, todos em moeda nacional, é a seguinte:

Modalidade	Indexador	Taxas de juros ao ano	Vencimento final	Consolidado	
				2022	2021
Controladora					
Capital de giro - 4131	Dólar	Dólar+1,01%	abr/22	8.294	9.974
Capital de giro - 4131	Dólar	Dólar+0,75%	abr/22	6.398	7.696
Consolidado					
BNDES Finame	Pré	9,44%	mai/25	2.057	4.033
BNDES Finame	Selic	Selic+5,13%	abr/22	1	177
BNDES Finame	URTJLP	URTJLP+4,80%	abr/22	6	325
BNDES Plantio	Pré	5,50%	set/21	-	15
BNDES Plantio	Selic	SELIC+3,36%	jul/21	-	1.497
BNDES Plantio	URTJLP	URTJLP+3,30%	jul/21	-	1.469
Capital de Giro	CDI	DI + 3,48%	nov/21	-	38.998
CCE	CDI	DI + 1,88%	nov/25	63.392	79.484
CPR-F	CDI	DI + 1,76%	mar/27	272.836	286.530
CRA	Pós	102% DI	nov/22	10.087	40.521
CRA	CDI	IPCA +6,233%	ago/27	160.247	-
Crédito Rural	Pré	5,50%	nov/22	6.110	-
Crédito Rural	CDI	DI+1,50%	fev/27	30.211	-
NCE	Dólar	Dólar+ 6,15%	set/22	6.134	14.752
NCE	Dólar	Dólar+ 10,41%	fev/23	10.411	25.481
Mútu	CDI	DI+1,50%	nov/21	-	50.020
Mútu	CDI	DI+1,40%	dez/23	76.991	-
PESA	IGP-M	IGP-M+ 4,67%	abr/23	686	1.076
				653.861	562.048
				140.604	278.351
				513.257	283.697
				140.604	278.351
				513.257	283.697

Os montantes registrados no passivo não circulante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas têm a seguinte composição por vencimentos:

	2022	2021
2023	171.771	103.326
2024	86.250	70.482
2025	108.893	59.306
2026	93.310	28.916
2027	53.033	21.667
	513.257	283.697

b) Reconciliação da dívida líquida

	Consolidado	
	Empréstimos bancários/ Arrendamentos	Caixa e equivalentes
Dívida líquida em março 2020	659.168	487.189
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Obtenção de empréstimos	213.348	-
Pagamento de empréstimos	(284.425)	(284.425)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(30.075)	(30.075)
Pagamento de passivos sobre arrendamentos	(10.319)	-
Caixa e equivalente de caixa consumido	-	50.468
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Passivos de arrendamentos	(4.439)	(4.439)
Juros sobre arrendamentos	14.272	-
Juros sobre empréstimos	33.137	33.137
Dívida líquida em março 2021	590.666	(121.510)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa		
Obtenção de empréstimos	272.025	-
Obtenção de empréstimos mútu	64.000	-
Pagamento de empréstimos	(200.235)	(200.235)
Pagamento de empréstimos - mútu	(49.420)	(49.420)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(35.364)	(35.364)
Pagamento de passivos sobre arrendamentos	(14.617)	-
Caixa e equivalente de caixa consumido	-	(168.528)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa		
Passivos de arrendamentos	56.433	56.433
Juros sobre arrendamentos	(13.854)	(13.854)
Juros sobre empréstimos	40.807	40.807
Dívida líquida em março 2022	710.443	(290.038)

Os passivos de parcerias agrícolas (terras) não são adicionados no cálculo da dívida líquida, pois serão liquidados mediante entrega da cana-de-açúcar e laranja, originadas nas operações de parceria agrícola que estão contabilizadas nos ativos biológicos das controladas Cana e Citrus. No exercício findo em 31 de março de 2022, as movimentações relacionadas a esses contratos foram: R\$285.354 de adições de passivos de arrendamentos, R\$95.177 de amortizações de passivos de arrendamentos e R\$105.368 de juros sobre arrendamentos. **c) "Covenants" financeiros contratuais** - Determinados contratos de financiamentos mantidos pelo Grupo possuem cláusulas restritivas que obrigam a manutenção de determinados índices financeiros durante o período de vigência do contrato, sob pena de tornar o contrato exigível imediatamente. O monitoramento desses cálculos e atingimento dos referidos índices é realizado anualmente pela administração e eventual descumprimento é discutido com as respectivas instituições financeiras para regularização. No exercício findo em 31 de março de 2022 o Grupo não havia quebrado nenhuma cláusula restritiva.

19. Instrumentos Financeiros Derivativos - Em 31 de março de 2022, o Grupo possui instrumentos financeiros derivativos relacionados a contratos de NDFs e derivativos de moedas, que estão reconhecidos pelo valor justo, sendo R\$62.145 no passivo (2021 - R\$32.677 no passivo) e no ativo R\$1.243 (2021 - R\$0). A composição dos instrumentos financeiros derivativos do Grupo, todos em moeda nacional, é a seguinte:

a) Saldos no ativo e passivo em 31 de março de 2022:

Descrição	Consolidado	
	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses
Mercado a termo		
Ponta Passiva	(62.145)	-
Ponta Ativa	643	155
Valor justo	(61.502)	155

20. Provisão para Contingências

Cíveis (a)	Consolidado	
	2021	2022
Trabalhistas (b)	4.621	682
Provisão para custo de remediação (c)	7.946	1.175
(-) Depósitos judiciais (d)	11.188	-
Total líquido	23.755	1.857

a) Cíveis - Referem-se a ações e procedimentos cíveis, referentes a pedido de indenização nas controladas. **b) Trabalhistas** - Referem-se a reclamações trabalhistas movidas por ex-colaboradores e terceiros, nas controladas. **c) Provisão para custo de remediação** - Provisão referente ao custo futuro da transformação de áreas de pomar de laranja para entrega ao proprietário ao final do ciclo em condições de pastagem, conforme obrigação assumida entre as partes por meio de contratos de parceria agrícola, na controlada Citrus. **d) Depósitos judiciais** - Os depósitos judiciais representam ativos restritos das empresas do Grupo, são relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. **Perdas possíveis** - Nas controladas, em 31 de março de 2022, o montante de contingências avaliado pela administração como perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos é de R\$20.423 (2021 - R\$18.724), sendo R\$19.421 referente a reclamações trabalhistas (2021 - R\$17.778), R\$36 de tributárias (2021 - R\$30) e R\$966 de cíveis (2021 - R\$917). A movimentação substancial ocorrida nos processos trabalhistas tido como prováveis, apresentados com a denominação "reclassificação", para possíveis foi derivada de uma análise detalhada realizada pelos assessores jurídicos da companhia com o objetivo de refletir a realidade de cada processo em andamento. Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desses itens no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Também podem existir obrigações de natureza trabalhista ou cível que, no presente momento, não são conhecidas pela administração do Grupo. Entretanto, com base na opinião de seus consultores legais, a administração do Grupo é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas têm sido pagas ou provisionadas adequadamente e, em 31 de março de 2022, não eram conhecidas ações formalizadas contra o Grupo que implicassem a constituição de provisão para cobrir eventuais perdas.

21. Imposto de Renda e Contribuição Social - a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

O Grupo e suas controladas registram os créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social, correspondentes à totalidade das diferenças temporárias entre os registros fiscais e contábeis e sobre prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social. O imposto de renda ("IR" - alíquota 25%) e a contribuição social ("CS" - alíquota 9%) diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social acumulados e diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a análise de lucros tributáveis futuros, fundamentada em estudos elaborados com base em premissas internas e externas e em atuais cenários macroeconômicos e comerciais aprovados pela administração do Grupo e de suas controladas. Portanto, os créditos tributários diferidos limitam-se aos valores cuja compensação está amparada por projeções de lucros tributáveis futuros, descontados ao seu valor presente, preparados pela administração do Grupo, considerando-se inclusive, quando aplicável, a limitação de compensação de prejuízos fiscais em até 30% do lucro tributável, além dos benefícios fiscais de isenção e redução do imposto. A estimativa de realização do crédito fiscal diferido é para os próximos exercícios sociais de acordo com a conclusão dos estudos e estimativas efetuados pela administração.

	Créditos		Débitos		Saldo	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
IR e CS diferidos à alíquota de 34%	8.470	131.049	-	-	8.470	131.049
Prejuízo fiscal e base negativa	5.204	4.273	-	-	5.204	4.273
Provisão para contingências	9.888	-	-	-	9.888	-
Instrumentos Financeiros	7.868	11.522	-	-	7.868	11.522
Outras	-	-	(11.999)	(15.229)	(11.999)	(15.229)
Provisão de receita	-	-	(123.225)	(89.790)	(123.225)	(89.790)
Variação no valor justo do ativo biológicos	-	-	(31.313)	(30.041)	(31.313)	(30.041)
Ajuste da reavaliação da vida útil	-	-	(2.199)	-	(2.199)	-
Lucro Real	-	-	(240.293)	(206.601)	(240.293)	(206.601)
Depreciação incentivada a realizar (i)	31.430	146.844	(409.028)	(341.660)	(377.598)	(194.816)
Ativo não circulante	-	-	-	-	(7.084)	(8.103)
Passivo não circulante	-	-	-	-	384.682	202.918
A expectativa de realização do saldo referente ao prejuízo fiscal e base negativa é demonstrada abaixo:						
	Montante	Porcentual				
2023	2.585	30,52%				
2024	1.070	12,63%				
2025	1.165	13,75%				
2026	1.102	13,01%				
Após 2027	2.548	30,08%				
	8.470	100,00%				

(i) Oriundos do benefício da depreciação acelerada incentivada para Grupos agrícolas. São realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados e ativo biológico.

b) Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Lucro antes do IR e contribuição social	362.751	186.539	546.109	273.085		
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%		
	(123.335)	(63.423)	(185.677)	(92.849)		
Reconciliação para a taxa efetiva:						
Equivalência patrimonial	123.349	60.487	-	-		
Prejuízos fiscais não reconhecidos	-	-	(1)	3.530		
Créditos de Reintegra	-	-	(30)	(26)		
Outras	61	2.324	2.461	2.199		
	75	(612)	(183.247)	(87.146)		

Imposto de renda e contribuição social - correntes	-	(612)	(123.043)	(482)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	75	-	(60.204)	(86.666)
	75	(612)	(183.247)	(87.148)

22. Patrimônio Líquido - a) Capital social - O capital social totalmente integralizado é representado em 31 de março de 2022 por 479.582.470 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (2021 - 478.252.470). O montante de R\$1.330 referentes a recursos recebidos por acionista, foi integralizado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que ocorreu no mês de agosto de 2021. **b) Reserva de lucros - Legal**: calculada na base de 5% do lucro líquido do período, antes de qualquer destinação e não excederá a 20% do capital social. **Retenção de Lucros**: a destinação do saldo da reserva de lucros a serem destinados será definida em Assembleia Geral Ordinária. **c) Destinação do resultado** - De acordo com o estatuto social do Grupo e suas controladas, o resultado do exercício encerra-se em 31 de março de cada ano, após a absorção dos prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e da contribuição social, serão deduzidas, observados os limites legais, as participações nos lucros eventualmente concedidas aos seus acionistas por deliberação da Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos mínimos obrigatório estipulado no estatuto social da Companhia é de 1% do lucro líquido, após a dedução da reserva legal (25% no exercício de 2021). Em 31 de março de 2022 foi proposto distribuição de dividendos na proporção de 1% dos resultados obtidos, após a constituição da reserva legal.

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	362.826	18.141
Constituição de reserva legal - 5%	-	-
Base para cálculo do dividendo	344.685	18.141
Percentual de dividendos a pagar	1%	1%
Dividendos obrigatórios propostos no exercício corrente	3.447	3.447
Saldo inicial de dividendos de 31 de março de 2021	39.808	(39.808)
Dividendos - estornados do ano anterior	-	-
Saldo total de dividendos propostos em 31 de março de 2022	3.447	3.447

d) Adiantamento para o futuro aumento de capital - O montante de R\$1.330 refere-se a recursos adiantados por acionista para o futuro aumento de capital que foi ratificado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária que ocorreu em agosto de 2021. O montante de R\$2.727 refere-se a recursos adiantados por acionista para o futuro aumento de capital.

23. Receita Líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita operacional bruta:		
Cana-de-açúcar	873.273	571.542
Laranja	143.486	